

PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DAS FEIRAS URBANAS: ESTUDO DE CASO

GAIARDO, Kariane Vanessa¹
Universidade Federal da Fronteira Sul

Eixo 07: Alunos de Pós-Graduação

RESUMO

Historicamente as feiras foram referência em sociabilidade, o espaço de consolidação das cidades, onde detinha os poderes de articulação política, territorial e econômica. Conhecido como um lugar de trocas, pela sua função abranger muito mais que apenas a comercialização, mas trocas de saberes e culturas. Estes lugares estão atualmente ameaçados, por serem considerados empecilhos a “modernização” das cidades, que sofre um processo de naturalização consentida e incentivada pelo modelo econômico capitalista, onde as feiras aparecem com estruturas precárias e temporárias e públicos passageiros. Com esse formato fica visível a problemática do envelhecimento e precarização das feiras urbanas, e coloca como objetivo ressignificar o espaço de feira urbana para que se torne atrativo a outros públicos, principalmente aos jovens. Enquanto método de pesquisa qualitativa, será utilizado o estudo de caso, como ferramenta, para apresentar uma proposta que consiste em atender esse objetivo. Através da organização coletiva do Grupo de Jovens Gestores em parceria com a Cooperativa Nossa Terra e o Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) de Erechim RS é que foi possível o projeto Feira Jovem. São duas edições já realizadas no formato de “festival primavera” uma em 2023 e uma em 2024, onde foi repensado o formato das feiras atualmente, com novas datas, horários, atrativos, públicos, trabalhados e geridos pela juventude e para a juventude, com atrações diversas, para que de fato possamos vivenciar uma feira com os seus princípios de sociabilidade, diversidade e cultura.

Palavras-chave: Feiras urbanas. Lugar. Juventude. Sociabilidade. Cultura.

REFERÊNCIAS

BITAR, Nina Pinheiro. **Patrimônios Culturais e Imaginários Urbanos:** apropriações do espaço público pelos mercados no Rio de Janeiro. Ponto Urbe, [s.l.], n. 15, p. 1-18, 30 dez.

1 Av. Uruguai, Erechim RS, CEP 99700-062, (54) 99178-8603 e karianevanessag@gmail.com.

2014. OpenEdition. <http://dx.doi.org/10.4000/pontourbe.2560>. Disponível em: <https://journals.openedition.org/pontourbe/2560>. Acesso em: 08 maio 2023.

LOPES, Ricardo Ferreira. **Considerações sobre os mercados públicos:** relação de sociabilidade e vitalidade urbana nas cidades. 2010. 16 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Eau-uff, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.labcom.fau.usp.br/wp-content/uploads/2015/05/3_cincci/032-ricardo-lopes.pdf. Acesso em: 06 maio 2023.

MOREIRA, Erika Vanessa; HESPAÑHOL, Rosangela Aparecida de Medeiros. O lugar como uma construção social. **Revista Formação**, São Paulo, v. 2, n. 14, p. 48-60, nov. 2007. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/645>. Acesso em: 06 maio 2023.

(BITAR, 2014, p.1)